



2007-05-05 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – FLORIANÓPOLIS

Ata da reunião extraordinária do Conselho Diretor da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha sob a presidência do sr. Celívio Holz, realizada em Florianópolis, SC.

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e sete, tradicionalistas de todo o Brasil reuniram-se na sala de reuniões da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina – Fetaesc, sito à Rua Leoberto Leal n. 976 – Barreiros - São José – SC. Participaram membros do Conselho Diretor, Conselho de Ética, Diretoria Executiva da CBTG e Presidentes das Federações do Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Planalto Central, Vice-Presidente do Paraná, sendo que o presidente do MTG/SC chegou somente no período da tarde. Inicialmente o presidente Celívio solicitou que todos fizessem uma auto-apresentação, encerrando a introdução da reunião com uma oração. Em seguida sr. Celívio leu a pauta da reunião. Antes de dar início ao tema principal da reunião, foram lidas as mensagens enviadas por conselheiros e presidente do MTG/MT que não puderam estar presentes, dando irrestrito apoio à CBTG sobre o descumprimento, pelo MTG/SC, do artigo 187 do Regulamento Geral. Iniciando o tema principal, o presidente fez um histórico do caso da Moção n.5 instituída em fevereiro de 2007 pelo MTG/SC que feriu o artigo 187 do Regulamento Geral da CBTG aprovado em agosto de 2006. O presidente relatou que enviou carta ao MTG/SC solicitando explicações e dando prazo para solução do caso, o que não foi cumprido. Relatou também que o MTG/SC colocou no seu site uma nota oficial questionando e acusando a CBTG de ter alterado a redação do artigo 187 após a aprovação em plenária, o que foi devidamente refutado com provas tanto pelo relator geral, Wilson Porto, bem como pelo Assessor Jurídico Antônio Sbrano. O artigo 187 do Regulamento Geral da CBTG e a moção n. 5 aprovada em Santa Catarina, estão anexas a esta ata. Em seguida o presidente Celívio iniciou a sessão de depoimentos sobre o caso, inicialmente com a leitura de uma carta enviada pelo Conselheiro do MS, José Cardoso, considerando a posição do MTG/SC como insubordinação, invertendo os posições hierárquicas (também anexa a esta ata). Passou-se em seguida para os depoimentos, primeiro dos Presidentes e Vice-Presidente do MTG/PR, e depois dos Conselheiros e membros da Diretoria Executiva. Na grande maioria dos depoimentos, refutou-se a decisão tomada por Santa Catarina e solicitou-se a presença do Sr Édio Schweitzer, presidente do MTG/SC, para as devidas explicações. Os depoimentos foram diversos, destacando-se afirmações como: Vice-Presidente MTG/PR – José Jader da Silva -“precisamos irmanar a tradição, a carta de princípios diz que devemos valorizar culturas brasileiras”. Presidente do MS – João Mello -“carta de princípios também diz que devemos repudiar modismos. Atitude do MTG/SC não combina com a tradição”. Presidente do MTG/SP – Francisco Figuera – “estamos aqui para conversar mas, não temos a outra parte. São Paulo é pelo que está escrito, talvez possamos aceitar os motivos, mas não a decisão.” Presidente do FTGPC – Dorvílio Calderan- “aceitamos ser presidentes de federações, assim temos que seguir normas decididas em congressos e convenções, certas ou erradas. Se formos contra vamos ter que ir até a próxima convenção ou congresso para mudar e não transgredir.” Presidente do MTG/RS – Oscar Gress -“descumprir regulamento é grave, mas levantar falso testemunho é mais grave ainda. Para justificar um erro acusamos os outros. Peço presença do presidente do MTG/SC. Vice-presidente da CBTG, Olmiro Bastos – “cuidem sempre das verdades que são ditas brincando. Precisamos de leis que governem homens e não homens que governem leis.” Segundo Vice-Presidente da CBTG – Eduardo Larsen – “aquele que está coeso e sensibilizado não sai da trilha. Doe a atitude do MTG/SC”. Conselheiro Antonio Amaro da Silveira Neto do PC – “correspondência sem resposta, nota do MTG/SC não reconhecendo sua falha, tentando inverter posições e colocando em cheque a integridade de pessoas honestas, isto não é tradição.” Orquiso de Oliveira, conselheiro do MTG/SC, solicitou a palavra em seu próprio nome e disse: “fui contra a moção n. 5; Édio foi pressionado pelos padrões. Detesto música sertaneja. Sou fã do senhor Cardoso do Mato Grosso do Sul e me emocionou a sua carta.” Conselheiro de Ética do RS, José Francisco Garcia Lopes – “moção n.5 fere artigo 187, isto é grave; acusação da manipulação do regulamento é gravíssima. Ninguém obriga ninguém a fazer algo, mas se tu vais para um evento e assina concordância, tens que cumprir. O presidente do MTG/SC está nos desrespeitando e os catarinenses não merecem o presidente que tem.” Wilson Porto, Diretor Geral da CBTG – “vim para defender as pessoas acusadas, dar testemunho de nossos problemas e da nossa luta para resolvê-los.” Celso Souza Soares, Diretor da Ordem dos Cavaleiros do Brasil – “dei quatro anos de minha vida para este movimento como presidente da CBTG por acreditar que valia a pena. Está na hora da CBTG tomar atitude e ser respeitada. Proponho adotar uma suspensão para o MTG/SC, que através de um termo de cumprir o regulamento, poderá voltar a participar da mesma.” A primeira Prenda da CBTG, Edinéia Pereira, solicitou aos presidentes de MTGs que não suspendessem o MTG/SC para que fosse possível realizar o Concurso Nacional de Prendas e Peões em Santa Catarina, uma vez que as prendas e peões do

Pesquisar no site da CBTG

PRÓXIMOS EVENTOS

CHASQUES MAIS RECENTES

- Presidente participa do Desafio Cultural da CBTG do mês de maio
- Proposições recebidas dentro do prazo regulamentar
- Programação da 16ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha e Proposições
- Poesias Dia das Mães
- Edital de Convocação
- 24 de abril – Dia da Tradição Gaúcha
- Governo do Estado de MS assina repasse para o Fegams (MTG-MS)
- CBTG celebra 24 de abril – Dia da Tradição Gaúcha
- MTG-SC reuniu com Secretaria do Estado da Agricultura
- Convite – Frente Parlamentar do Agronegócio e Turismo Rural



LOGIN



TV TRADIÇÃO

estado e a maioria dos tradicionalistas não estavam de acordo com a aprovação da moção n.5. Adyva Holz, secretária geral da CBTG, lembrou que Edinéia é prenda da CBTG e terá todo o apoio para realizar o referido Concurso, independente da decisão a ser tomada. Celívio Holz, presidente da CBTG, antes de encerrar a reunião no período da manhã, leu portaria que exonerava Marcelo Zaffi, de Secretário Adjunto da CBTG, nomeando Vera Alba Luz, para o posto vago. Após o intervalo de almoço, o presidente da CBTG pediu a todos um minuto de silêncio em memória a Francisco Andrade, ex-presidente da CBTG e do MTG/RS, falecido, e pelo restabelecimento de Jacob Momm Filho, Conselheiro Vaqueano da CBTG. O Conselho Diretor aprovou o envio de cartas aos familiares de Francisco Andrade e ao Senhor Jacob Momm Filho. Em seguida, fez uso da palavra Francisco Pinto Fernandes, Diretor de Divulgação da CBTG, falando sobre o trabalho que está escrevendo com o título "Repensar do Movimento Tradicionalismo Gaúcho". Primeiro citou ter participado da comemoração da Semana Farroupilha em Porto Alegre no ano de 2006, num dia de muita chuva, onde os cavaleiros desfilaram para eles mesmos, mostrando que o verdadeiro tradicionalista não precisa de aplausos porque está consciente de seu papel e do que defende. Considera que há necessidade de fazer um trabalho de conscientização com os patrões de CTGs, pois é através deles que os jovens serão envolvidos nas atividades tradicionalistas. Na opinião dele, gaúcho é a pessoa nascida no estado do Rio Grande do Sul porque sabe defender suas raízes. Não concorda quando se diz que ser gaúcho é um estado de espírito, porque este é instável. Ao final da palestra de Pinto Fernandes, foi anunciada a presença do presidente do MTG/SC, senhor Édio Schweitzer. Após uma introdução com o objetivo de esclarecer o recém chegado do andamento dos trabalhos até aquele momento, o presidente Celívio Holz, da CBTG convidou o presidente do MTG/SC para uso da palavra. Édio disse que o Rio Grande do Sul e Paraná não estão cumprindo os regulamentos da CBTG, por que então Santa Catarina tem que fazer concessões? Que Celívio devia ter ligado para ele quando soube moção n. 5; que ele e o seu Jacob haviam feito campanha para o senhor Celívio ser presidente da CBTG, mas que estava arrependido; que o senhor Marcelo Zaffi levou até ele o artigo 187 do Regulamento da CBTG e disse que o mesmo havia sido distorcido e então, ele assinou a nota oficial do MTG/SC cobrando da CBTG uma explicação. Neste momento, o presidente da CBTG interrompeu o depoimento do senhor Édio para esclarecer que na parte da manhã foi provado que o artigo 187 foi aprovado exatamente como está escrito, ficando sem efeito aquela acusação feita através da nota oficial do MTG/SC. Continuando, senhor Édio disse que havia sido pressionado para validar a moção n. 5, a qual era contra, pelos patrões e ex-presidentes, bem como por toda a sua diretoria; disse que, se feriu o regulamento da CBTG, feriu e pronto, mas que ele precisava seguir as necessidades do seu estado, e que não retiraria a moção. Por ele, se desfilariam da CBTG mas, que a pedido do senhor Jacob Momm veio a reunião para tentar uma negociação. O senhor Celso Souza Soares sugeriu que cada parte cedesse um pouco, não haveria punição para o MTG/SC, mas o mesmo deveria suspender a moção n. 5 até o próximo Congresso da CBTG. O senhor Célio Castro, representando a UTG/RJ, pediu ao senhor Édio que abrisse o seu coração, reconhecesse a transgressão e retirasse a moção n. 5 para que a CBTG não tivesse que tomar atitude drástica, uma vez que o MTG/SC era importante e o movimento tradicionalista é muito maior do que orgulho e picuinhas. Levou o senhor Édio para frente da sala de reunião e o mesmo declarou que retirava a moção n. 5. Diante da proposta, o Conselho Diretor decidiu redigir um Termo de Compromisso assinado pelo Presidente do MTG/SC e pelo Presidente da CBTG com a seguinte redação: "Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e sete, em Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da CBTG, na cidade de Florianópolis, na sede FETAESC, o Presidente do MTG-SC, Sr. Édio Schweitzer, reconheceu que a Moção 05, editada em quatorze de fevereiro de 2007, fere o artigo 187 do Regulamento Geral da CBTG, comprometendo-se, no uso de suas atribuições como gestor do MTG-SC, a suspender por ato administrativo, como efetivamente ora o faz, os efeitos da referida Moção, até que a matéria seja novamente apreciada no próximo Congresso da CBTG, a ser realizado nos dias 23 a 25 de novembro de 2007, na cidade de Itapetininga (SP)".

Encerrado este assunto, o presidente informou que o plano de trabalho para este ano da CBTG terá prioridades de, primeiro, arrumar a casa, e portanto disse que a viagem prevista para a Itália e a fundação de um CTG naquele país, foi adiada. Entre as prioridades estão os cursos de preparação de avaliadores para Concurso de Prendas e Peões e o de Multiplicadores do CFOR – Curso de Formação Tradicionalista, marcados para os dias 11 e 12 de agosto de 2007, em Porto

Alegre, na sede do MTG/RS. Para o CFOR deverão ser indicados 3 titulares e 3 suplentes de cada federação entre pessoas capazes de fazer a multiplicação do conteúdo para as regiões. Para o curso de formação do banco de avaliadores, cada federação deverá indicar também 3 titulares e 3 suplentes. O presidente Celívio anunciou também como prioridade a edição de um livro sobre os 20 anos da CBTG, onde deve constar a história da CBTG e de cada Federação filiada. Solicitou a cada presidente que o conteúdo seja enviado à CBTG até o final do mês de julho, sendo que a obra deverá ficar pronta até o Congresso em novembro. Anunciou que o MTG/RS já enviou o material para o livro, pelo qual agradeceu. Antenor Rodrigues, a pedido do presidente da CBTG, falou sobre a rádio da entidade via página da internet, esclarecendo que o custo real para isto deverá ser uma mensalidade de R\$ 80,00 (oitenta reais) para 50 acessos simultâneos, pagamento ao Streaming, programa que permite escutar a emissora no próprio site, sem necessidade de baixar o conteúdo. Informou ainda que o programa deverá ser produzido nos estúdios da Epagri e poderá ter patrocinador para a compensação dos custos de veiculação. Antenor anunciou ainda que o CTG União de Ideais, em Paris, vai mudar de patronagem. Toni Misse do Rio Grande do Sul, vai realizar pós-graduação e se candidatará para o cargo. Senhor João Mello falou do Congresso do MTG/MS que será realizado nos dias 23 e 24 de junho de 2007, em Campo Grande. Mello falou ainda sobre projeto de lei que está sendo encaminhado na câmara federal para garantir recursos financeiros à área cultural. Solicitou que fosse encaminhada correspondência da CBTG aos MTGs, com o objetivo de conseguir o apoio dos deputados federais de cada estado para que este projeto seja aprovado. Lembrou mais uma vez da comemoração do dia da paz, 21 de setembro, às 10 horas da manhã, horário oficial, no Brasil. Sugere que a data seja incluída nos festejos da Semana Farroupilha. Informou a realização do FEGAMS, em Dourados, 21 e 22 de julho de 2007. No mês de agosto, vai ser comemorada a semana do folclore nos CTGs e acontecerá a FESTDANÇA no CTG Rio Brillante. Em setembro será comemorada a Semana Farroupilha e os 30 anos do MTG/MS com o tema "Leve as Crianças da Escola aos CTGs". Mello informou ainda que foram fundados dois novos CTGs e que o MTG do Mato Grosso do Sul não é envolvido em laço porque existe uma Federação de Laço do Mato Grosso do Sul fundada antes



TV Tradição
A cultura gaúcha para todo o mundo ver

TV TRADIÇÃO

do MTG e que faz a parte campeira. Agora o MTG/MS agregou a parte artística e cultural a Federação do Laço, mas com reserva a pilcha que será regional. Informa que deverá assumir o MTG/MS por mais um mandato de dois anos. Armando Fiúza, diretor de projetos da CBTG falou sobre a criação de uma fundação cultural da CBTG com curso de formação em ciências agrícolas e pedagogia rural que teria como sede, para oficializar o curso, o MTG/SC, em Lages, onde será montada uma sala de produção de conhecimento. Ressaltou ainda que temos gente capacitada para ser instrutor dos cursos, demonstrando que temos cultura. No futuro, deverá ser incluída uma cadeira de direito agrário no currículo. O presidente da fundação deverá ser o presidente da CBTG para que não se perca o controle da mesma. Foi sugerido pelo presidente Celívio que Armando encaminhe informações sobre o assunto aos presidentes de MTGs para que estudem a proposta que deverá ser encaminhada ao Congresso da CBTG a ser realizado em São Paulo. A CBTG deverá elaborar ainda um projeto para o próximo Rodeio Crioulo de Campeões e FENART a ser realizado em 2009. Dorvílio Calderan, presidente da FTGPC, disse que a sua federação é composta de 3 regiões, com 7 ou 8 CTGs cada uma, sendo que cada região tem autonomia para promover eventos regionais para poder participar do estadual. "Regionalizamos eventos artísticos e culturais e gostaríamos de fazer o mesmo na campeira, o que ainda não foi possível." Dorvílio anunciou a realização do Congresso da FTG/PC nos dias 18 a 20 de maio, quando também será realizado o Concurso Estadual de Prendas e Peões. O FEGART deverá ser realizado em Jataí, Goiás. José Jader da Silva, Vice-Presidente do MTG/PR falou sobre o CEFOR que será realizado no dia 3 de junho, no CTG Santa Mônica, Curitiba. "Tentamos normalizar o CNPJ do MTG/PR que está com problemas por falta de prestação de contas em projeto cultural. Em julho deverá ter um encontro esportivo, em agosto, o FEPART, em Ponta Grossa. O histórico do Paraná para o livro dos 20 anos da CBTG já está praticamente pronto, sendo enviado no prazo previsto." Informou também que no Paraná, as regiões tradicionalistas são todas entidades jurídicas e que em 60 dias o MTG/PR estará organizado. Em seguida, foi dada a palavra para a primeira prenda adulta da CBTG, Edinéia Pereira da Silva, que falou sobre o Projeto da Gestão "O jovem e a cultura Tradicionalista" que está desenvolvendo e já participou nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rondônia, com muito sucesso em todos eles. Falou ainda do Encontro de Jovens no último FENART em Pato Branco, considerando que apesar de fraco, deve continuar fazendo parte do evento maior. Calcula que cerca de 80 pessoas participaram do evento e que alguma coisa ficou de positivo. Dulce Helena, diretora cultural da CBTG, usou da palavra em seguida, discordando que o Encontro de Jovens deve continuar no FENART. Segundo a diretora, sob o ponto de vista dos jovens, alcançou o objetivo, mas do ponto de vista da diretoria cultural, não. Dulce citou que solicitou aos presidentes de MTGs para que preenchessem um questionário e que a maioria respondeu que entendem que a diretoria cultural é importante para realizar CFOR, cursos culturais, concurso de prendas e peões, etc. A diretora lembrou que os deveres da diretoria são de zelar pela integridade dos princípios e valores do tradicionalismo, não permitindo desvios, além de prestar assistência cultural às federações através de seminários com os patrões. Questionou que os avaliadores são contratados por conta de cada federação, sem consulta à CBTG, o que ela considera errado, porque ela acha que assumiu o departamento cultural para trabalhar e espera que seja cobrada dos presidentes de federações. Dulce cobrou ainda que o departamento cultural não fica sabendo das atividades das federações em assuntos que caberiam a área cultural ter conhecimento. A diretoria cultural informa que está passando relação bibliográfica para que as prendas e peões possam se basear para estudar com tempo hábil para o próximo concurso que será em janeiro de 2008. Finalizou dizendo que foi convidada para fazer palestra no Rio Grande do Sul sobre a CBTG e solicitou aos presidentes que enviem dados atualizados sobre cada federação. Olmiro Bastos, 1º Vice-presidente da CBTG, chamou a atenção sobre comentários de que temos que usar de artifícios para arrumar dinheiro, sendo que ele considera que falta administração mais adequada de nossas entidades para conseguir dinheiro. Olmiro chamou a atenção ainda para a seguinte preocupação: "Se os militares servem o Exército Brasileiro, pergunta ele: Por que a CBTG, o MTG, o CTG são diferentes? Leu ata de fundação da CBTG lavrada em 1987, há vinte anos, relatando os objetivos principais que levaram os baluartes a propor a criação da entidade, ressaltando o manifesto feito por companheiros tradicionalistas de todo o Brasil que estavam preocupados com os interesses alienígenas que estavam ameaçando o movimento e que sentiram a necessidade de unir todos os MTGs já organizados em outros estados, além do Rio Grande do Sul. E que por fim, disse que a visão foi ampla e não poderíamos nos perder agora, com picuinhas que não nos levam a nada. Francisco Figuera, presidente do MTG/SP, disse que o caminho é a realização de trabalhos culturais, tipo CFOR, envolvendo todos os tradicionalistas para que aja uma união em todas as situações, não só em eventos grandes. Neste sentido ele agradeceu a primeira prenda da CBTG, Edinéia Pereira da Silva; a primeira prenda do MTG/SC, Danúbia Kulba e a primeira prenda do MTG/PR, Talita dos Santos, que foram em São Paulo participar do I Encontro de Peões e Prendas do MTG/SP encaminhando-os para o conhecimento da verdadeira cultura e arte tradicionalista. Figuera apresentou e leu a carta da Câmara Municipal de Itapetininga se propondo a sediar o Congresso da CBTG nos dias 23 a 25 de novembro de 2007, proposta que veio através do Senhor Décio Oliveira, fundador do MTG/SP. Mostrou imagens da Câmara Municipal e salas auxiliares que serão cedidas para este fim. O presidente do MTG/SP finalizou sua fala dizendo: "nós servimos ao tradicionalismo gaúcho". Celso Souza Soares, diretor da ordem dos cavaleiros do Brasil, sugeriu um manifesto a FARSUL, pelos 80 anos que comemora, que foi redigido e assinado por todos os representantes dos MTGs presentes, a ser entregue no dia 24 de maio de 2007, no Rio Grande do Sul. Celso falou também da realização da segunda cavalgada em defesa da produção rural, desta vez saindo de Palmas, Tocantins, no dia 07 de agosto e chegando em Brasília no dia 07 de setembro, entregando ao presidente da república manifesto do movimento tradicionalista brasileiro. Finalizou propondo que as federações se manifestem contra as praças de pedágio por ferirem o direito de liberdade e igualdade, lema tradicionalista gaúcho. Celívio Holz, presidente da CBTG lembrou aos presidentes de MTGs que o prazo para a entrega das informações de cada federação para a edição do livro dos 20 anos da CBTG, será até final do mês de julho. Pediu o empenho de todos para que este prazo seja cumprido. O presidente lembrou ainda que a sua decisão de não concorrer a reeleição na CBTG deve-se a uma decisão conjunta com sua família e que no próximo ano deverá dedicar seu tempo em curso de doutorado. Ressaltou que a experiência até agora tem sido rica e que está contente com o que pretende realizar até o final do mandato, isto é, CFOR para multiplicadores e curso de formação de avaliadores de concurso de prendas e peões, além do livro dos 20 anos da CBTG. Antônio Carlos Sebben, tesoureiro, fez breve balancete das contas da CBTG informando que quando iniciou o presente mandato o saldo era de R\$10.000,00 (dez mil reais) e que agora é de R\$7.000,00 (sete mil reais), esclarecendo que o CNPJ da CBTG foi reativado, havendo necessidade de pagamento de multa por atraso de declaração do imposto de renda nas gestões

anteriores. Finalizou dizendo que, conforme autorizado pelas federações, no mês de agosto, serão emitidos boletos de pagamento da anuidade de cada federação. Célio Castro, representando o Rio de Janeiro, propôs a criação da chama votiva oficial nos Congressos de cada federação, sendo aprovado e decidido remeter cópia aos MTGs de como proceder. Décio de Oliveira, conselheiro da CBTG, relatou visita feita ao senhor Jacob Momm Filho, de uma comissão representando a CBTG. Disse que apesar de debilitado, o senhor Jacob tomou as rédeas da conversa, mostrou otimismo e se posicionou dizendo que havia ficado feliz com a decisão tomada em relação ao MTG/SC, que mesmo podendo não ser a mais correta, foi a necessária para o momento. Que enviava abraços cordiais a todos e agradecia a lembrança de sua pessoa. O presidente Celívio Holz, encerrou a reunião, fazendo os devidos agradecimentos, convidando a todos para o almoço. A presente ata vai assinada por mim, secretária adjunta e pelo presidente da CBTG.

ENDEREÇO

Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha
CBTG
Rua Landel de Moura 430
Bairro Tristeza
91.920-150 – Porto Alegre – RS

Telefones: (51) 3237-8655 ou 3237-8633
Fax: (51) 3086-8853

email: cbtg@cbtg.com.br

CNPJ

00.133.491/0001-49

CONTA

SICREDI
Agência: 0913
C/C: 78.932-1

ENCONTRE-NOS NO FACEBOOK



310
30 anos de Tradição

CBTG - Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha
4,1 mil curtidas

Curtiu

Você e outros 129 amigos curtiram isso